

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	18

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.303
Preferenciais	8.309
Total	74.612
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	9.264.000	7.941.000
1.01	Ativo Circulante	2.939.000	2.004.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	764.000	261.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.000	6.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	8.000	6.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	8.000	6.000
1.01.03	Contas a Receber	1.207.000	1.252.000
1.01.03.01	Clientes	1.207.000	1.252.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	1.207.000	1.252.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	182.000	126.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	182.000	126.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	53.000	24.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	129.000	102.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	778.000	359.000
1.01.08.03	Outros	778.000	359.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	560.000	124.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	85.000	112.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	133.000	123.000
1.02	Ativo Não Circulante	6.325.000	5.937.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.945.000	3.589.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	20.000	20.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	20.000	20.000
1.02.01.04	Contas a Receber	82.000	80.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	82.000	80.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	169.000	168.000
1.02.01.07.01	Tributos Sobre o Lucro Diferidos	169.000	168.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.674.000	3.321.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	299.000	133.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	42.000	39.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	125.000	131.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	2.331.000	2.130.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	875.000	886.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.000	2.000
1.02.03	Imobilizado	12.000	12.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	12.000	12.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	12.000	12.000
1.02.04	Intangível	2.368.000	2.336.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.368.000	2.336.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.368.000	2.336.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	9.264.000	7.941.000
2.01	Passivo Circulante	3.254.000	2.002.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	68.000	64.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	68.000	64.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	68.000	64.000
2.01.02	Fornecedores	634.000	642.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.937.000	870.000
2.01.05	Outras Obrigações	538.000	377.000
2.01.05.02	Outros	538.000	377.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41.000	41.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	2.000	2.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.000	4.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	272.000	151.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	221.000	179.000
2.01.06	Provisões	61.000	49.000
2.02	Passivo Não Circulante	4.344.000	4.310.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.802.000	3.797.000
2.02.02	Outras Obrigações	457.000	418.000
2.02.02.02	Outros	457.000	418.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	51.000	50.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	10.000	11.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	64.000	50.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	140.000	147.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	132.000	107.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	60.000	53.000
2.02.04	Provisões	85.000	95.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.666.000	1.629.000
2.03.01	Capital Social Realizado	663.000	663.000
2.03.02	Reservas de Capital	485.000	485.000
2.03.04	Reservas de Lucros	444.000	444.000
2.03.04.01	Reserva Legal	68.000	68.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	301.000	301.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	75.000	75.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	35.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	39.000	37.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.439.000	2.992.000	1.398.000	3.039.000
3.01.01	Receita Bruta	2.084.000	4.363.000	2.175.000	4.534.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-645.000	-1.371.000	-777.000	-1.495.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.240.000	-2.520.000	-1.148.000	-2.537.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-882.000	-1.826.000	-801.000	-1.838.000
3.02.02	Custos de Operação	-154.000	-333.000	-170.000	-341.000
3.02.03	Custos de Construção	-204.000	-361.000	-177.000	-358.000
3.03	Resultado Bruto	199.000	472.000	250.000	502.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-163.000	-297.000	-109.000	-220.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.000	-35.000	-16.000	-35.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.000	-135.000	-69.000	-138.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-82.000	-127.000	-24.000	-47.000
3.04.05.01	Perdas de Crédito Esperadas	-82.000	-127.000	-24.000	-47.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	36.000	175.000	141.000	282.000
3.06	Resultado Financeiro	-41.000	-126.000	-89.000	-175.000
3.06.01	Receitas Financeiras	30.000	56.000	28.000	52.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	25.000	49.000	28.000	52.000
3.06.01.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	5.000	7.000	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-71.000	-182.000	-117.000	-227.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-71.000	-182.000	-110.000	-212.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	0	0	-7.000	-15.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-5.000	49.000	52.000	107.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.000	-14.000	-9.000	-26.000
3.08.01	Corrente	-3.000	-16.000	2.000	-1.000
3.08.02	Diferido	4.000	2.000	-11.000	-25.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-4.000	35.000	43.000	81.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.000	35.000	43.000	81.000
3.99.01.01	ON	-0,05	0,42	0,58	1,09

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.01.02	PNA	-0,09	0,84	0,58	1,09
3.99.01.03	PNB	-0,05	0,43	0,63	1,19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.000	35.000	43.000	81.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.000	2.000	5.000	9.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados	-9.000	-9.000	0	0
4.02.03	Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	3.000	3.000	0	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	13.000	12.000	7.000	13.000
4.02.05	Impostos Diferidos sobre Resultados Abrangente	-4.000	-4.000	-2.000	-4.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.000	37.000	48.000	90.000

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	384.000	154.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	323.000	389.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	35.000	81.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	140.000	130.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	10.000	16.000
6.01.01.04	Tributos Sobre o Lucro	14.000	26.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	126.000	175.000
6.01.01.06	Outros	-2.000	-39.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	61.000	-235.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	84.000	-10.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-13.000	3.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-17.000	-26.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	47.000	-4.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	85.000	-61.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	6.000	-14.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-15.000	6.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-105.000	-144.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	0	3.000
6.01.02.10	Rendimentos de Aplicações Financeiras	8.000	16.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	0
6.01.02.12	Tributos Sobre o Lucro Pagos	-18.000	-4.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-362.000	-358.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	-359.000	-359.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-1.000	-5.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	-2.000	6.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	481.000	-60.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	601.000	952.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	0	-5.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-172.000	-946.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	5.000	-19.000
6.03.06	Obrigações Vinculadas as Concessões	5.000	6.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-1.000	-2.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	43.000	0
6.03.09	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-46.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	503.000	-264.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	261.000	658.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	764.000	394.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	444.000	0	37.000	1.629.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	35.000	2.000	37.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	35.000	0	35.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	8.000	8.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	444.000	35.000	39.000	1.666.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	663.000	485.000	401.000	0	44.000	1.593.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	663.000	485.000	401.000	0	44.000	1.593.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-45.000	-47.000	0	-92.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.04.11	Aprovação dos Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-45.000	0	0	-45.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	81.000	9.000	90.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	81.000	0	81.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.000	9.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	9.000	9.000
5.07	Saldos Finais	663.000	485.000	356.000	34.000	53.000	1.591.000

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	4.236.000	4.487.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.363.000	4.534.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-127.000	-47.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.569.000	-2.634.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.000.000	-2.038.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-569.000	-596.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.667.000	1.853.000
7.04	Retenções	-140.000	-130.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-140.000	-130.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.527.000	1.723.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	804.000	354.000
7.06.02	Receitas Financeiras	804.000	354.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.331.000	2.077.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.331.000	2.077.000
7.08.01	Pessoal	133.000	124.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.000	67.000
7.08.01.02	Benefícios	61.000	48.000
7.08.01.04	Outros	4.000	9.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	11.000	11.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	13.000	13.000
7.08.01.04.03	Administradores	2.000	2.000
7.08.01.04.04	Outros	-22.000	-17.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.236.000	1.346.000
7.08.02.01	Federais	397.000	496.000
7.08.02.02	Estaduais	839.000	850.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	927.000	526.000
7.08.03.01	Juros	927.000	526.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.000	81.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	47.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.000	34.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 21 de julho 2020 – A Celpe anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre e seis meses de 2020 (2T20 e 6M20).

DESTAQUES (R\$ MM) 2T20	2T20	2T19	Δ %	6M20	6M19	Δ %
Margem Bruta	334	400	(17%)	767	807	(5%)
EBITDA	106	203	(48%)	312	407	(23%)
Resultado Financeiro	(41)	(89)	(54%)	(126)	(175)	(28%)
Lucro Líquido	(4)	43	(109%)	35	81	(57%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(10)	15	(167%)	2	39	(95%)
INDICADORES OPERACIONAIS						
Volume de energia Injetada (GWh)	3.968	4.308	(7,89%)	8.542	8.726	(2,11%)
Mercado cativo + livre (GWh)	3.294	3.582	(8,04%)	6.922	7.146	(3,13%)
Mercado Cativo (GWh)	2.549	2.813	(9,38%)	5.297	5.634	(5,98%)
Número de Clientes	3.782	3.726				
DEC anualizado (horas)	11,72	11,66				
FEC anualizado (interrupções)	5,36	5,93				
Perdas de Distribuição (%)	17,79%	17,75%				

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T20	2019	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	5,59	4,99	0,60
EBITDA/Resultado Financeiro ²	2,54	2,45	0,09
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AA-	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

**DESTAQUES**

A energia injetada foi de 3.968 GWh no 2T20 (-7,89% vs. 2T19) e de 8.542 GWh no 6M20 (-2,11% vs. 6M19), impactada pelos efeitos do Covid-19 na atividade econômica.

- EBITDA R\$ 106 milhões em 2T20 (-48% vs. 2T19) e de R\$ 312 milhões no 6M20 (-23% vs. 6M19), impactado pelos efeitos do Covid-19 na atividade econômica;
- Despesas Operacionais em 2T20 de R\$ 146 milhões (-16% vs. 2T19) e R\$ 328 milhões no 6M20 (-7% vs. 6M19), absorvendo parte da inflação e crescimento da base de clientes;
- Lucro Líquido de -R\$ 4 milhões no 2T20 e R\$ 35 milhões no 6M20, impactado pelos efeitos do Covid-19 na atividade econômica;
- R\$ 341 milhões em CAPEX no 6M20, maior parte dedicada à expansão da rede.
- Perdas totais 2T20 na visão 12 meses de 17,79%.
- DEC de 11,72h (abaixo do regulatório de 13,40 horas) e FEC de 5,36x (abaixo do regulatório de 8,34x).
- Em 03 de julho, a Celpe aderiu à operação financeira Conta-Covid no montante de R\$ 454,7 milhões.

CELPE APRESENTA OS RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE (2T20) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 de julho de 2020

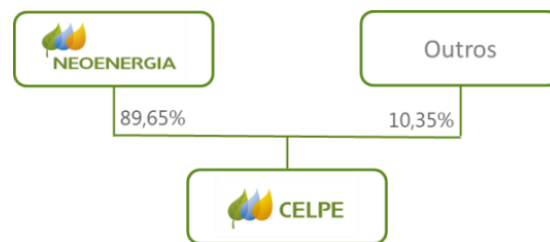


1. A COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO - CELPE

A Celpe detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 184 municípios do estado de Pernambuco, a totalidade do estado, além do Distrito de Fernando de Noronha e do município de Pedras de Fogo no Estado da Paraíba (PB), abrangendo uma área de concessão de 98,5 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2020 a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação		6M20	6M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	1.432	1.367	65	5%	2.956	2.969	(13)	(0%)
Custos Com Energia	(1.088)	(982)	(106)	11%	(2.191)	(2.201)	10	(0%)
Margem Bruta s/ VNR	344	385	(41)	(11%)	765	768	(3)	(0%)
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	(10)	15	(25)	(167%)	2	39	(37)	(95%)
Margem Bruta	334	400	(66)	(17%)	767	807	(40)	(5%)
Despesa Operacional (PMSO)	(146)	(173)	27	(16%)	(328)	(353)	25	(7%)
PECLD	(82)	(24)	(58)	242%	(127)	(47)	(80)	170%
EBITDA	106	203	(97)	(48%)	312	407	(95)	(23%)
Depreciação e Amortização	(70)	(62)	(8)	13%	(137)	(125)	(12)	10%
Resultado Financeiro	(41)	(89)	48	(54%)	(126)	(175)	49	(28%)
IR CS	1	(9)	10	(111%)	(14)	(26)	12	(46%)
LUCRO LÍQUIDO	(4)	43	(47)	(109%)	35	81	(46)	(57%)

Conforme expresso na Orientação Técnica OCPC 08, o reconhecimento e mensuração das variações entre os custos não gerenciáveis efetivamente ocorridos em relação às tarifas homologadas são classificados sempre na linha de Receita Operacional como Valores a Receber/Devolver de Parcela A e Outros Itens Financeiros. Considerando que grande parte da Parcela A é registrada como custo de energia, a análise isolada de variações de receita e custo pode levar a distorções na interpretação do resultado do período. Desta forma, a Companhia acredita ser mais adequado explicar as variações do resultado a partir da Margem Operacional.

A Celpe encerrou 2T20 com Margem Bruta de R\$ 334 milhões, redução de 17% em relação ao 2T19, impactada pelos efeitos do Covid-19 (impacto de mercado de -R\$ 19 milhões) e pelo VNR (-R\$ 25 milhões), por menor IPCA no 2T20 vs. 2T19 (-1,14p.p.), e arrefecida pelos efeitos do Reajuste Tarifário Anual de abril de 2020, que já está sendo contabilizado no resultado apesar do impacto para o consumidor ter sido postergado para 01º de julho. No

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 de julho de 2020



semestre, a queda da Margem Bruta – que registrou R\$ 767 milhões no 6M20 – foi de -5% vs. 6M19, também impactada pelos efeitos do Covid-19 (-R\$ 19 milhões) e pelo VNR (-R\$ 37 milhões vs. 6M19), arrefecida pela expansão na base de clientes e pelos efeitos dos Reajustes Tarifários Anuais de abril de 2019 e abril de 2020.

As Despesas Operacionais da Celpe no 2T20 foram de R\$ 146 milhões (-16% vs. 2T19) e de R\$ 328 milhões no 6M20 (-7% vs. 6M19). A companhia continua absorvendo tanto o crescimento da base de clientes (+1,5% vs. 6M19) quanto a inflação do período e segue seu plano de primarização de processos operacionais.

No 2T20, a PECLD totalizou R\$ 82 milhões, aumento de R\$ 58 milhões vs. 2T19, sendo R\$ 48 milhões, por conta do Covid-19 (aumento do Contas a Receber vencido). No semestre, a PECLD foi de R\$ 127 milhões, aumento de R\$ 80 milhões vs. 6M19, dos quais R\$ 59 milhões refletem os impactos Covid-19, e o perfil do contas a receber vencido com mais de 90 dias.

Ainda sobre a PECLD, é importante lembrar que desde o 3T19, a Companhia adota uma postura mais objetiva no provisionamento baseado no histórico do comportamento de pagamento, por classe de cliente (*aging*) dos últimos 60 meses, estruturado em 4 carteiras: (i) carteira não parcelada, (ii) carteira parcelada, (iii) carteira Fraude (faturamento retroativo resultante das ações de inspeção de combate às perdas) e (iv) carteira Jurídica (dívidas vencidas que passam a ser tratadas judicialmente).

O EBITDA da Celpe no 2T20 foi de R\$ 106 milhões, redução de R\$ 97 milhões vs. 2T19, dos quais -R\$ 67 milhões foram devido ao Covid-19 e -R\$ 25 milhões pelo menor VNR. No 6M20, o EBITDA foi de R\$ 312 milhões, redução de R\$ 95 milhões vs. 6M19, dos quais -R\$ 77 milhões foram devido ao Covid-19 e -R\$ 37 milhões pelo menor VNR.

A companhia registrou Lucro Líquido de -R\$ 4 milhões no 2T20 (-109% vs. 2T19), impactado pelo Covid-19 e menor VNR. No semestre, a Celpe apresentou Lucro Líquido de R\$ 35 milhões (-57% vs. 6M19), também impactado pelo Covid-19, menor VNR e pela postergação da declaração de JSCP, a ser capturado até o final do ano, a depender da evolução do Covid-19.

2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação		6M20	6M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	(4)	43	(47)	(109%)	35	81	(46)	(57%)
Despesas financeiras (B)	(71)	(110)	39	(35%)	(182)	(212)	30	(14%)
Receitas financeiras (C)	25	28	(3)	(11%)	49	52	(3)	(6%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	5	(7)	12	(171%)	7	(15)	22	(147%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	1	(9)	10	(111%)	(14)	(26)	12	(46%)
Depreciação e Amortização (F)	(70)	(62)	(8)	13%	(137)	(125)	(12)	10%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	106	203	(97)	(48%)	312	407	(95)	(23%)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 de julho de 2020



2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	2T20	2T19	Variação		6M20	6M19	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	4	9	(5)	(56%)	8	16	(8)	(50%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(38)	(86)	48	(56%)	(109)	(163)	54	(33%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(7)	(12)	5	(42%)	(25)	(28)	3	(11%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	28	9	19	211%	41	21	20	95%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	(4)	3	(75%)	(4)	(7)	3	(43%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(7)	(6)	(1)	17%	(22)	(14)	(8)	57%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(5)	3	(8)	(267%)	(5)	6	(11)	(183%)
Obrigações pós emprego	(2)	(4)	2	(50%)	(5)	(7)	2	(29%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(20)	(10)	(10)	100%	(30)	(27)	(3)	11%
Total	(41)	(89)	48	(54%)	(126)	(175)	49	(28%)

O Resultado Financeiro Líquido da Celpe foi de -R\$41 milhões no 2T20 (+R\$48 milhões vs. 2T19) e de -R\$ 126 milhões no 6M20 (+R\$ 49 milhões vs. 6M19). As variações, tanto no trimestre quanto no semestre, são explicadas pela queda de indexadores financeiros no período, resultando em menores rendimento das aplicações financeiras e serviço da dívida da Companhia, que tem 69% de seu endividamento indexado ao CDI (-0,81p.p. vs. 2T19), e 22% indexado ao IPCA (-1,14p.p. vs. 2T19).

Segue quadro demonstrativo dos índices de 2T20 e 2T19:

Índices	2T20	2T19	Δ (p.p.)	%
CDI	0,73%	1,54%	-0,81	-52,60%
TJLP	4,94%	6,26%	-1,32	-21,09%
Δ USD¹	0,2773	-0,0645	0,34	-529,92%
IPCA	-0,43%	0,71%	1,14	-160,56%

Nota 1: variação cambial entre o fechamento de 31/março a 31/junho.



3. INVESTIMENTOS

No 6M20, a Celpe realizou CAPEX de R\$ 341 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 de julho de 2020



INVESTIMENTOS REALIZADOS			
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)			
	2T20	2020	
Expansão de Rede	(86)	(176)	50%
Programa Luz para Todos	-	-	
Novas Ligações	(55)	(115)	
Novas SE's e RD's	(31)	(60)	
Compromisso ECV	(0)	(0)	
Renovação de Ativos	(30)	(59)	17%
Melhoria da Rede	(23)	(44)	13%
Perdas e Inadimplência	(23)	(41)	12%
Outros	(15)	(26)	8%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(27)	(19)	
(=) Investimento Bruto	(203)	(364)	115%
SUBVENÇÕES	2	4	
(=) Investimento Líquido	(202)	(360)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	27	19	
(=) CAPEX	(175)	(341)	100%
BAR	(15)	(26)	8%
BRR	(160)	(315)	92%

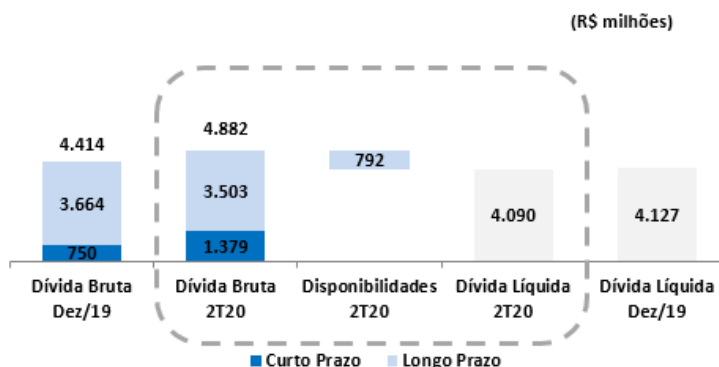
Os investimentos realizados no semestre foram aderentes ao planejado pela Companhia para o período. O nível adequado de investimentos reflete a política da Celpe para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2020, a dívida bruta da Celpe, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, foi de R\$ 4.882 milhões (dívida líquida R\$ 4.090 milhões), apresentando um aumento de 10,6% (R\$ 468 milhões) em relação a dezembro de 2019. Em relação à segregação do saldo devedor, a Celpe possui 71,8% da dívida contabilizada no longo prazo e 28,2% no curto prazo.

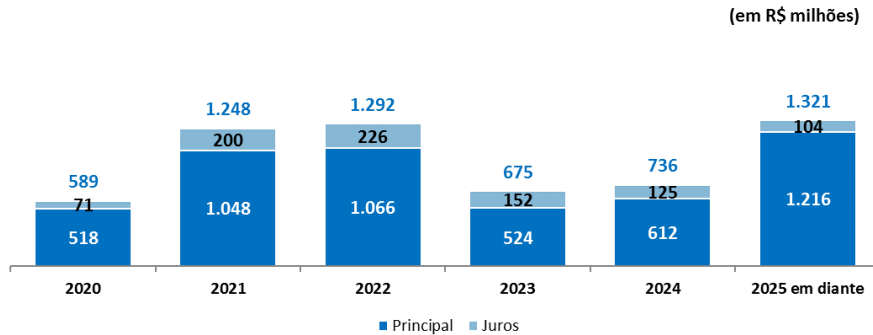


4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 30 de junho de 2020.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 de julho de 2020



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Celpe apresenta os resultados do segundo trimestre (2T20) e acumulado de seis meses (6M20) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da forma mais transparente o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual		Ano anterior		Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	2T20	6M20	2T19	6M19	
(+) Receita líquida	1.439	2.992	1.398	3.039	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	10	(2)	(15)	(39)	Nota 3
(-) Outras receitas	(17)	(34)	(18)	(33)	Nota 3.4
(+) Outras receitas - Outras	-	-	2	2	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	1.432	2.956	1.367	2.969	
(+) Custos com energia elétrica	(882)	(1.826)	(801)	(1.838)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(2)	(4)	(4)	(5)	Nota 5
(+) Custos de construção	(204)	(361)	(177)	(358)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(1.088)	(2.191)	(982)	(2.201)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	(10)	2	15	39	Nota 3
= MARGEM BRUTA	334	767	400	807	
(+) Custos de operação	(154)	(333)	(170)	(341)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(17)	(35)	(16)	(35)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administ	(64)	(135)	(69)	(138)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	2	4	4	5	Nota 5
(-) Depreciação e Amortização	70	137	62	125	Nota 5
(+) Outras receitas	17	34	18	33	Nota 3.4
(-) Outras receitas - Outras receitas	-	-	(2)	(2)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(146)	(328)	(173)	(353)	
(+) PECLD	(82)	(127)	(24)	(47)	Demonstrações de resultado
EBITDA	106	312	203	407	
(+) Depreciação e Amortização	(70)	(137)	(62)	(125)	Nota 5
(+) Resultado Financeiro	(41)	(126)	(89)	(175)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	1	(14)	(9)	(26)	Demonstrações de resultado
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(4)	35	43	81	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado em 30 de junho de 2020
Publicado em 21 de julho de 2020



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética de Pernambuco S.A. ("Celpe" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Celpe e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Celpe.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Celpe sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)

		3 meses findos em		6 meses findos em	
	Notas	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Receita operacional, líquida	3	1.439	1.398	2.992	3.039
Custos dos serviços		(1.240)	(1.148)	(2.520)	(2.537)
Custos com energia elétrica	4	(882)	(801)	(1.826)	(1.838)
Custos de operação	5	(154)	(170)	(333)	(341)
Custos de construção		(204)	(177)	(361)	(358)
Lucro bruto		199	250	472	502
Perdas de crédito esperadas	9	(82)	(24)	(127)	(47)
Despesas com vendas	5	(17)	(16)	(35)	(35)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	5	(64)	(69)	(135)	(138)
Lucro operacional		36	141	175	282
Resultado financeiro	6				
Receitas financeiras		25	28	49	52
Despesas financeiras		(71)	(110)	(182)	(212)
Outros resultados financeiros, líquidos		5	(7)	7	(15)
		(41)	(89)	(126)	(175)
Lucro antes dos tributos		(5)	52	49	107
Tributos sobre o lucro	7	1	(9)	(14)	(26)
Corrente		(3)	2	(16)	(1)
Diferido		4	(11)	2	(25)
Lucro (prejuízo) líquido do período		(4)	43	35	81
Lucro básico e diluído por ação – R\$	17.2				
Ordinária		(0,05)	0,58	0,42	1,09
Preferencial A		(0,09)	0,58	0,84	1,09
Preferencial B		(0,05)	0,63	0,43	1,19

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Lucro (prejuízo) líquido do período	(4)	43	35	81
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado:				
Obrigações com benefícios à empregados	(9)	-	(9)	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	3	-	3	-
	(6)	-	(6)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:				
Hedge de fluxo de caixa	13	7	12	13
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(4)	(2)	(4)	(4)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	9	5	8	9
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	3	5	2	9
Resultado abrangente do período	(1)	48	37	90

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	30/jun/20	30/jun/19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	35	81
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	140	130
Baixa de ativos não circulantes	10	16
Tributos sobre o lucro	14	26
Resultado financeiro, líquido	126	175
Outros	(2)	(39)
Variações de ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes e outros	84	(10)
Fornecedores e contas pagar de empreiteiros	(13)	3
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(17)	(26)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	47	(4)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	85	(61)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	6	(14)
Outros ativos e passivos, líquidos	(15)	6
Caixa líquidos proveniente das operações	500	283
Encargos de dívidas pagos	(105)	(144)
Instrumentos derivativos recebidos (pagos), líquidos	-	3
Rendimentos de aplicações financeiras	8	16
Juros pagos – Arrendamentos	(1)	-
Tributos sobre o lucro pagos	(18)	(4)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	384	154
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(359)	(359)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(1)	(5)
Resgate de títulos e valores mobiliários	(2)	6
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(362)	(358)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	601	952
Pagamento dos custos de captação	-	(5)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(172)	(946)
Depósitos em garantias	5	(19)
Obrigações vinculadas as concessões	5	6
Pagamento de principal – Arrendamentos	(1)	(2)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	43	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-	(46)
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	481	(60)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	503	(264)
Caixa e equivalentes no início do período	261	658
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	764	394
Transações que não envolveram caixa:		
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	4	17
Arrendamentos capitalizados	1	13

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	764	261
Contas a receber de clientes e outros	9	1.207	1.252
Títulos e valores mobiliários		8	6
Instrumentos financeiros derivativos	14.3	560	124
Tributos sobre o lucro a recuperar	7.1.3	53	24
Outros tributos a recuperar	7.2.1	129	102
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	10	85	112
Outros ativos circulantes		133	123
Total do circulante		2.939	2.004
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	9	82	80
Títulos e valores mobiliários		20	20
Instrumentos financeiros derivativos	14.3	299	133
Outros tributos a recuperar	7.2.1	42	39
Tributos sobre o lucro diferidos	7.1.2	169	168
Depósitos Judiciais	15	125	131
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	11	2.331	2.130
Concessão do serviço público (ativo contratual)	11	875	886
Outros ativos não circulantes		2	2
Direito de uso		12	12
Intangível	12	2.368	2.336
Total do não circulante		6.325	5.937
Total do ativo		9.264	7.941

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	13	634	642
Empréstimos e financiamentos	14	1.937	870
Passivo de arrendamento		2	2
Instrumentos financeiros derivativos	14.3	2	4
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	16	68	64
Tributos sobre o lucro a recolher	7.1.3	16	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2.2	272	151
Dividendos e juros sobre capital próprio		41	41
Provisões	15	61	49
Outros passivos circulantes		221	179
Total do circulante		3.254	2.002
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	13	51	50
Empréstimos e financiamentos	14	3.802	3.797
Passivo de arrendamento		10	11
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	7.2.2	64	50
Provisões	15	85	95
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	16	140	147
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	10	132	107
Outros passivos não circulantes		60	53
Total do não circulante		4.344	4.310
Patrimônio líquido	17	1.666	1.629
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.264	7.941

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhões de reais)

	Reservas de lucro					Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	663	485	37	68	301	-	75	1.629
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	35	-	35
Outros resultados abrangentes	-	-	2	-	-	-	-	2
Saldos em 30 de junho de 2020	663	485	39	68	301	35	75	1.666

	Reservas de lucro					Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	663	485	44	68	288	-	45	1.593
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	81	-	81
Aprovação dos dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	(45)	(45)
Outros resultados abrangentes	-	-	9	-	-	-	-	9
Destinação:								
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(47)	-	(47)
Saldos em 30 de junho de 2019	663	485	53	68	288	34	-	1.591

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
Para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Valores expressos em milhões de reais)

	30/jun/20	30/jun/19
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	4.363	4.534
Perdas de crédito esperadas	(127)	(47)
	4.236	4.487
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(*) (1.803)	(1.823)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(*) (194)	(211)
Matérias-primas consumidas	(*) (3)	(4)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(*) (569)	(596)
	(2.569)	(2.634)
Valor adicionado bruto	1.667	1.853
Depreciação e amortização	(*) (140)	(130)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.527	1.723
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	(*) 804	354
Valor adicionado total a distribuir	2.331	2.077
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações (incluindo férias e 13º salário)	81	80
Encargos sociais (exceto INSS)	11	11
Benefícios	(*) 61	48
Administradores	2	2
Outros	(22)	(17)
Subtotal	133	124
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	18	18
ICMS	839	850
PIS/COFINS sobre faturamento	198	181
Tributos sobre o lucro	14	26
Obrigações intrassetoriais	162	267
Outros	5	4
Subtotal	1.236	1.346
Financiamentos		
Juros e variações cambiais	927	526
Aluguéis	(*) -	-
Subtotal	927	526
Remuneração de capitais próprios		
Juros sobre capital próprio	-	47
Lucros retidos	35	34
	35	81
Valor adicionado distribuído	2.331	2.077

(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Pernambuco – CELPE (“Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Recife – Pernambuco – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela Neoenergia S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de subtransmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, bem como a geração de energia elétrica em sistema isolado, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em todos os municípios do Estado de Pernambuco, no Distrito Estadual de Fernando de Noronha e no município de Pedras de Fogo, no Estado da Paraíba, abrangendo uma área de concessão de 98.547 Km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 26 com vencimento em 2030. A Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado de Pernambuco, desde 2002.

Adicionalmente, a Companhia está autorizada a manter uma usina de geração de energia térmica a diesel no Distrito Estadual de Fernando de Noronha até 2030.

1.1. Coronavírus (“COVID-19”)

a) Contexto geral

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito (inclusive a continuidade do ciclo de cortes nas taxas de juros, sustentada pelo baixo nível de inflação) e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional. Algumas medidas adotadas inicialmente pelos Governos Federais, Estaduais e Municipais e também pela ANEEL foram prorrogadas pelo menos até 31 de julho de 2020.

b) Impacto nas demonstrações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2020, considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva em relação ao trimestre anterior, em função da passagem do tempo e da continuidade da situação iniciada nos últimos dias de março. O desempenho da Companhia foi principalmente afetado nas seguintes rubricas:

- (i) Faturamento de energia em função da redução da demanda de energia elétrica no regulado;
- (ii) Aumento do Contas a Receber vencido em decorrência do aumento da inadimplência, cujas ações de corte prejudicaram a arrecadação de faturas e consequentemente incremento das Perdas de Créditos Esperadas (‘PCE’).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Os impactos do COVID-19 foram baseados nas melhores estimativas da Administração. Esses eventos afetaram o resultado dos negócios em 2020, porém, entendemos que haverá gradualmente um retorno ao normal, além da expectativa de que as perdas apuradas devem ser objeto de Recomposição Tarifária Extraordinária para reequilíbrio econômico-financeiro da Concessão, de modo que não se espera que isso afete significativamente a recuperabilidade dos investimentos nos negócios no longo prazo. Os efeitos da COVID-19 devem ser analisados como itens não recorrentes.

As receitas no segmento de distribuição de energia estão atreladas principalmente ao fornecimento de energia elétrica e à disponibilização das redes de distribuição. Na Celpe, o efeito COVID-19 gerou um impacto negativo no resultado da Companhia como segue:

	3 meses findos em 30/jun/20	6 meses findos em 30/jun/20
Retração da demanda de mercado	(19)	(19)
Perdas de crédito esperadas	(48)	(59)
EBITDA	(67)	(78)
Tributos sobre o lucro	24	28
Efeito líquido	(43)	(50)

c) Medidas para resiliência operacional e financeira

Diante do cenário descrito anteriormente, diversas medidas de auxílio econômico e financeiro foram introduzidas pelos três níveis de administração da Federação Brasileira, com o objetivo de auxiliar as empresas na mitigação dos efeitos da pandemia, com destaque para as medidas relevantes, que foram adotadas pela Companhia:

- (i) Postergação do recolhimento do PIS e COFINS (R\$ 96), FGTS (R\$ 2), isenção temporária do IOF (R\$ 2), em um alívio temporal no fluxo de caixa de 2020 em R\$ 100.
- (ii) Adesão à suspensão temporária do pagamento de juros e amortização dos empréstimos contratados junto ao BNDES e ao BNB (*stand still*), com vigência entre abril e outubro e maio e dezembro, respectivamente, que vai proporcionar um caixa adicional líquido de aproximadamente R\$ 97 (base nominal), com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos empréstimos contratados junto a essas instituições;
- (iii) Liberação do Fundo de Reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) para que os agentes de distribuição e consumidores livres possam manter suas obrigações junto ao setor elétrico, correspondendo R\$ 54 para a Companhia, recebido em abril de 2020.
- (iv) A publicação da Medida Provisória nº 950/2020, que determina o desconto de 100% na fatura de consumo de energia elétrica inferior ou igual a 220 kWh/mês no período compreendido entre 1º de abril a 30 de junho de 2020 e prorrogada até 31 de julho de 2020, permitirá que as distribuidoras sejam ressarcidas integralmente por este desconto pela CDE e evitando a inadimplência deste segmento de consumo.
- (v) Diferimento do reajuste tarifário da Companhia para 01 de julho de 2020, sem efeito no resultado e com impacto de caixa compensado pelo não pagamento da cota CDE durante o mesmo período, no montante de R\$ 34.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Além das medidas acima indicadas, a Companhia analisará cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes. A Companhia entende que tais diretrizes deverão respeitar, em qualquer circunstância, o direito ao equilíbrio econômico-financeiro da Concessão, em conformidade com as cláusulas contidas nos respectivos Contratos firmados com o Poder Concedente e com as diretrizes divulgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Em adição às medidas governamentais introduzidas para mitigar efeitos econômicos da pandemia, a Companhia tomou ainda as seguintes medidas para minimizar os impactos econômicos e financeiros:

(i) Adoção de medidas para minimizar o incremento das contas a receber vencidas, que poderiam resultar em expressivo aumento do valor de perdas de crédito esperadas, dentre as quais destacamos:

- a. Implementação de novos canais de arrecadação, tais como o Portal de Negociações plugado ao site das distribuidoras, permitindo aos clientes negociar as suas dívidas sem sair de casa;
- b. Flexibilização das condições de negociação (redução no percentual de entrada, aumento de parcelas e isenção dos juros de financiamento) oferecidas aos clientes por tempo limitado (até 30 de setembro de 2020);
- c. Pagamento e parcelamento das faturas de consumo de energia para os clientes das Distribuidoras através do cartão de crédito (em até 12x), sem risco de inadimplência para as distribuidoras;
- d. Intensificação das ações digitais de cobrança (SMS/URA, E-mail e Whatsapp), direcionando os nossos clientes para o Portal de Negociações;
- e. Pioneirismo no lançamento de nova modalidade de pagamento através do Cartão Virtual Caixa (Benefício Emergencial);
- f. Campanha de mídia (TV e Rádio) em parceria com a Flexpag com oferta de bônus de R\$ 35,00 (*cashback*) para os primeiros clientes que pagarem as suas contas em atraso, através do cartão de crédito.

(ii) Medidas para reduzir a Sobrecontratação:

Durante o ano de 2020 a Companhia está utilizando dos mecanismos existentes de gestão de seu portfólio de compra de energia, envidando o máximo esforço para adequação de seu nível de contratação dentro dos limites regulatórios. Entretanto em função do aumento da sobrecontratação de forma generalizada devido à redução de mercado decorrente da COVID-19 tais mecanismos tem tido baixa efetividade.

Desde o conhecimento da pandemia em março de 2020, os MCSD de Energia Nova que permitiam compensação para o ano corrente não foram processados, em virtude da não ocorrência de declaração de déficits por outras distribuidoras. Por fim, o MVE também tem apresentado baixa efetividade, considerando inclusive os processamentos extraordinários aprovados pela Aneel, pois poucos produtos foram negociados (o produto PLD+*Spread* foi que apresentou maior efetividade).

(iii) Postergação do pagamento de proventos da Companhia de energia; e

(iv) Antecipação de captação de recursos junto a instituições financeiras, no montante de R\$ 100.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Medidas adotadas pela Companhia para auxílio à sociedade

A Companhia decidiu adotar diversas medidas para contribuir com os esforços governamentais para mitigar os efeitos da pandemia na sociedade. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- (i) Vistoria técnica das instalações elétricas de hospitais, empresas de saneamento e presídios, além de as principais indústrias das nossas áreas de concessão;
- (ii) Fornecimento de equipamentos de refrigeração e iluminação para hospitais de campanha;
- (iii) Doação de aparelhos respiratórios e máscaras;
- (iv) Adoção do teletrabalho para seus colaboradores, cujas atividades sejam compatíveis com essa modalidade de trabalho para evitar deslocamentos e potencial risco de contágio; e
- (v) Doação ao Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em conjunto com outras empresas do Setor Elétrico de recursos para elaboração de testes rápidos de detecção de COVID-19.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas em uma nova base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas as demonstrações financeiras anuais, objetivando a melhora na apresentação das informações contábeis para o leitor. Como consequência, os saldos comparativos relativos ao período anterior também foram reagrupados para fins de comparabilidade.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 17 de julho de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

2.2 Normas e práticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2019, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 3/ CPC 15: Combinação de Negócios.	Estabelece novos requerimentos para determinar se uma transação deve ser reconhecida como uma aquisição de negócio ou como uma aquisição de ativos.	1º de janeiro de 2020
IFRS 9 / CPC 48: Instrumentos Financeiros; IFRS 7 / CPC 40: Instrumentos Financeiros – Evidenciação e IAS 39 / CPC 38: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração.	Inclusão de exceções temporárias aos requerimentos atuais da contabilidade de <i>hedge</i> para neutralizar os efeitos das incertezas causadas pela reforma da taxa de juros referenciais (IBOR).	1º de janeiro de 2020
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis e IAS 8 / CPC 23: Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros.	Altera a definição de "material", estabelecendo que uma informação é material se a sua omissão, distorção ou obscuridade puder influenciar razoavelmente a tomada de decisão dos usuários das demonstrações contábeis.	1º de janeiro de 2020
IFRS 16 / CPC 06 (R2): Arrendamentos.	Requerimentos com o objetivo de facilitar para os arrendatários a contabilização de eventuais concessões obtidas nos contratos em decorrência da COVID-19, tais como perdão, suspensão ou mesmo reduções temporárias de pagamentos.	1º de janeiro de 2020

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Normativo emitido pelo IASB e ainda não homologados pelo CPC

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (Ex.: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01 de janeiro de 2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado.	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01 de janeiro de 2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Fornecimento de energia (nota 3.1)	635	961	1.821	1.908
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	1.167	1.020	2.086	2.005
Construção de infraestrutura da concessão	204	177	361	358
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	55	21	106	187
Valor de reposição estimado da concessão ⁽¹⁾	(10)	15	2	39
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	16	(37)	(47)	4
Outras receitas (nota 3.4)	17	18	34	33
Receita operacional bruta	2.084	2.175	4.363	4.534
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(645)	(777)	(1.371)	(1.495)
Receita operacional líquida	1.439	1.398	2.992	3.039

⁽¹⁾ Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pelo Base de Remuneração Regulatória ("BRR" - IPCA)

A receita de fornecimento de energia elétrica apresentou redução em decorrência dos impactos da pandemia do COVID-19, refletindo as medidas de prevenção e de distanciamento social, fatores que pressionaram o consumo de energia (nota 1.1 b (i)).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.1 Fornecimento de energia elétrica

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Residencial	1.397	1.310	862	903
Comercial	468	645	350	459
Industrial	116	231	98	131
Rural	138	154	66	67
Poder publico	127	169	83	107
Iluminação pública	133	138	52	60
Serviços públicos	165	161	68	65
Outros	4	6	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(68)	5
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(1.100)	(940)
Subvenção à tarifa social (ii)	-	-	224	104
	2.548	2.814	635	961

	GWh		R\$	
	6 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Residencial	2.782	2.647	1.848	1.791
Comercial	1.085	1.282	807	892
Industrial	254	463	203	258
Rural	294	323	140	135
Poder publico	285	327	185	204
Iluminação pública	264	269	110	114
Serviços públicos	324	314	135	123
Outros	8	9	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	(9)	32
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica (i)	-	-	(1.942)	(1.844)
Subvenção à tarifa social (ii)	-	-	344	203
	5.296	5.634	1.821	1.908

- (i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.
- (ii) O incremento da receita de subvenção à tarifa social está impactado pela aplicação da Medida Provisória nº 950/2020 (nota 1.1 c (iv)).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD") refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Consumidor livre	67	80	144	161
Consumidor cativo (i)	1.100	940	1.942	1.844
	1.167	1.020	2.086	2.005

(i) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, utilizando a TUSD média após a homologação da TUSD para o consumidor cativo.

3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
CVA e Neutralidade				
Energia (i)	(95)	(94)	(159)	(148)
Encargos do serviço do sistema – ESS (ii)	(34)	35	(31)	37
TUST	(15)	(6)	1	(25)
Neutralidade dos encargos setoriais	16	(4)	14	(18)
Outros	(9)	33	(31)	48
	(137)	(36)	(206)	(106)
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação (iii)	141	(2)	168	100
Risco hidrológico	(11)	-	(17)	13
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	(9)			
Reativo		(27)	(21)	(19)
Ressarcimento P&D	-	21	-	12
Diferimento do reajuste (iv)	34	-	34	-
Outros	(2)	7	(5)	4
	153	(1)	159	110
	16	(37)	(47)	4

(i) Energia

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou a CVA de Energia, sendo reconhecido o valor a menor entre os períodos, decorrente da redução da constituição, resultante das diferenças entre os custos incorridos em relação a cobertura tarifária ANEEL, com destaque para os eventos financeiros de contabilização da CCEE, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(ii) Encargos do serviço do sistema – ESS

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou uma CVA passiva decorrente do fundo de reserva da

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.1 c (iii)).

(iii) Repasse de sobrecontratação

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou o ajuste financeiro de Sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição, de forma a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo, e da amortização dos saldos homologados nos processos de reajuste tarifário.

(iv) Diferimento do reajuste

Reconhecimento da receita decorrente do diferimento do reajuste tarifário de 29 de abril de 2020 para 01 de julho de 2020.

3.4 Outras receitas

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Arrendamentos e aluguéis	11	8	21	16
Serviço taxado	1	2	2	3
Administração de faturas de fraudes	1	1	1	2
Comissão serviços de terceiros	4	5	10	10
Outras receitas	-	2	-	2
TOTAL	17	18	34	33

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Tributos	(569)	(643)	(1.209)	(1.228)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	(391)	(432)	(839)	(850)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(177)	(211)	(368)	(377)
Imposto sobre Serviços - ISS	(1)	-	(2)	(1)
Encargos setoriais	(76)	(134)	(162)	(267)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(57)	(114)	(114)	(222)
Programa de eficiência energética – PEE	(6)	(6)	(13)	(13)
Encargos do consumidor – PROINFA e CCRBT	(6)	(6)	(20)	(16)
Outros encargos	(7)	(8)	(15)	(16)
	(645)	(777)	(1.371)	(1.495)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	GWh		R\$	
	3 meses findos em		3 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	2.123	1.893	(416)	(320)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(77)	(68)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	16	(48)	(53)
Contratos por cotas de garantia física	787	784	(61)	(78)
Energia adquirida contrato bilateral	852	852	(244)	(215)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	109	108	(31)	(28)
Outros	62	63	(12)	(16)
Subtotal	3.933	3.716	(889)	(778)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	74	98
Total da compra para revenda de energia	3.933	3.716	(815)	(680)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica			(90)	(93)
Encargos de conexão			(9)	(8)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(3)	(3)
Encargo de serviço do sistema – ESS			(5)	(5)
Encargo de energia de reserva – EER (ii)			34	(23)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(74)	(132)
Créditos de PIS e COFINS			7	11
Total dos encargos de uso dos sistemas			(67)	(121)
Total			(882)	(801)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	GWh		R\$	
	6 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado – ACR (i)	4.379	3.886	(843)	(623)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP	-	-	(196)	(168)
Energia curto prazo – PLD ⁽¹⁾ e MRE ⁽²⁾	-	16	(55)	(370)
Contratos por cotas de garantia física	1.656	1.615	(158)	(162)
Energia adquirida contrato bilateral	1.704	1.694	(467)	(412)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	218	215	(61)	(55)
Outros	123	124	(23)	(33)
Subtotal	8.080	7.550	(1.803)	(1.823)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	153	175
Total da compra para revenda de energia	8.080	7.550	(1.650)	(1.648)
Encargos de uso dos sistemas				
Encargos de rede básica			(197)	(184)
Encargos de conexão			(17)	(15)
Encargo de uso do sistema de distribuição			(3)	(6)
Encargo de serviço do sistema – ESS			(8)	11
Encargo de energia de reserva – EER (ii)			32	(17)
Outros encargos			(1)	-
Subtotal			(194)	(211)
Créditos de PIS e COFINS			18	21
Total dos encargos de uso dos sistemas			(176)	(190)
Total			(1.826)	(1.838)

⁽¹⁾ PLD – Preço de Liquidação de Diferenças

⁽²⁾ MRE – Mecanismo de Realocação de Energia

(i) Aumento dos custos de cotas compulsórias, reajuste das tarifas dos geradores e início de novos contratos;

(ii) Liberação do fundo de reserva da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE (nota 1.1 c (iii)).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

5. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

3 meses findos em 30 de junho de 2020				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(37)	(6)	(22)	(65)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(45)	(11)	(23)	(79)
Depreciação e amortização	(62)	-	(8)	(70)
Combustível para produção de energia	(2)	-	-	(2)
Provisão para processos judiciais	-	-	(8)	(8)
Outras receitas e despesas, líquidas	(8)	-	(2)	(10)
Total	(154)	(17)	(64)	(235)

3 meses findos em 30 de junho de 2019				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(40)	(4)	(26)	(70)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(65)	(12)	(19)	(96)
Depreciação e amortização	(53)	-	(9)	(62)
Combustível para produção de energia	(4)	-	-	(4)
Provisão para processos judiciais	-	-	(9)	(9)
Outras receitas e despesas, líquidas	(8)	-	(5)	(13)
Total	(170)	(16)	(69)	(255)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6 meses findos em 30 de junho de 2020				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(90)	(11)	(48)	(149)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(97)	(24)	(42)	(163)
Depreciação e amortização	(121)	-	(16)	(137)
Combustível para produção de energia	(4)	-	-	(4)
Provisão para processos judiciais	-	-	(25)	(25)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(21)	-	1	(20)
Total	(333)	(35)	(135)	(503)

6 meses findos em 30 de junho de 2019				
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	Total
Pessoal ⁽¹⁾	(80)	(11)	(48)	(139)
Administradores	-	-	(3)	(3)
Serviços de terceiros	(131)	(24)	(37)	(192)
Depreciação e amortização	(107)	-	(18)	(125)
Combustível para produção de energia	(5)	-	-	(5)
Provisão para processos judiciais	-	-	(19)	(19)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(3)	(3)
Outras receitas e despesas, líquidas	(18)	-	(10)	(28)
Total	(341)	(35)	(138)	(514)

⁽¹⁾ Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

6. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Receita financeira				
Renda de aplicações financeiras	4	9	8	16
(-) Tributos sobre receita financeira	(1)	(1)	(3)	(3)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	28	9	41	21
Atualização de depósitos judiciais	(1)	-	-	1
Atualização do ativo financeiro setorial	-	3	-	6
Outras receitas financeiras	(5)	8	3	11
	25	28	49	52
Despesa financeira				
Encargos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	(44)	(83)	(120)	(155)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios	(2)	(4)	(5)	(7)
Atualização do passivo financeiro setorial	(5)	-	(5)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(6)	(6)	(22)	(15)
IOF	-	-	-	(3)
Outras despesas financeiras	(14)	(17)	(30)	(32)
	(71)	(110)	(182)	(212)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 14.2(c) (i)	(177)	(46)	(677)	(139)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida – Nota 14.2(c)	41	64	52	155
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 14.3(b)	(51)	(68)	(62)	(167)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 14.3(b) (i)	193	47	698	143
Perdas com variações cambiais e monetárias	(2)	(4)	(6)	(8)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	1	-	2	1
	5	(7)	7	(15)
Resultado financeiro, líquido	(41)	(89)	(126)	(175)

⁽¹⁾ Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional (IPCA, IGP-M e outros) e amortização de custos de captação.

(i) Aumento do euro e do dólar, gerando um aumento de variação cambial e de ponta ativa do derivativos e redução da taxa CDI, impactando a ponta passiva dos derivativos.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

7. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS E ENCARGOS SETORIAIS

7.1 Tributos sobre o lucro

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro líquido (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do exercício.

7.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	(5)	52	49	107
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	2	(18)	(17)	(36)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Incentivos fiscais	2	(4)	11	2
Excesso de previdência privada	(3)	(3)	(5)	(6)
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	-	16	-	16
Outras adições (reversões) permanentes	-	-	(3)	(2)
Tributos sobre o lucro	1	(9)	(14)	(26)
Alíquota efetiva	20%	17%	29%	24%
Corrente	(3)	2	(16)	(1)
Diferido	4	(11)	2	(25)

7.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

O reconhecimento do tributo diferido é reconhecido com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20	31/dez/19
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	52	63
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (PMIPL)	81	87
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	69	74
Provisão para processos judiciais	50	49
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	63	43
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	27	28
PLR	5	3
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	10	9
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(118)	(117)
Capitalização de juros de dívida	(67)	(69)
Outros	(3)	(2)
	169	168
Ativo não circulante	366	366
Passivo não circulante	(197)	(198)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	168
Efeitos reconhecidos no resultado	2
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(1)
Saldo em 30 de junho de 2020	169
Saldo em 31 de dezembro de 2018	213
Efeitos reconhecidos no resultado	(25)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(4)
Saldo em 30 de junho de 2019	184

7.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	30/jun/20	31/dez/19
IRPJ	36	14
CSLL	17	10
Ativo	53	24
Circulante	53	24

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	<u>30/jun/20</u>
IRPJ	9
CSLL	7
Passivo	<u>16</u>
Circulante	16

7.2 Outros tributos

7.2.1 Outros tributos a recuperar

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	125	102
Programa de Integração Social - PIS	5	4
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	30	25
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	3	3
Outros	8	7
Outros tributos a recuperar	<u>171</u>	<u>141</u>
Circulante	129	102
Não circulante	42	39

7.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	<u>30/jun/20</u>	<u>31/dez/19</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	31	48
Programa de integração social – PIS (i)	26	7
Contribuição para o financiamento da seguridade social – COFINS (i)	120	31
Impostos e contribuições retidos na fonte	9	14
Outros	22	11
Outros tributos a recolher	<u>208</u>	<u>111</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	38	34
Programa de Eficiência Energética – PEE	55	47
Outros	35	9
Encargos Setoriais	<u>128</u>	<u>90</u>
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	<u>336</u>	<u>201</u>
Circulante	272	151
Não circulante	64	50

- (i) Em 30 de junho de 2020 os tributos de PIS e da COFINS apresentam, respectivamente, um incremento de R\$ 17 e R\$ 79, em consequência da postergação dos prazos de pagamento destes tributos, nas competências março a maio para agosto a novembro de 2020 (vide na nota 1.1c (i)).

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	30/jun/20	31/dez/19
Caixa e depósitos bancários à vista	84	72
Certificados de depósito bancário ("CDB")	252	53
Fundos de investimentos	428	136
	764	261

A carteira dos fundos de investimentos é constituída por instrumentos financeiros variados, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo:

	30/jun/20	31/dez/19
Compromissadas com lastro em títulos públicos	428	136
	428	136

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/jun/20			31/dez/19		
	Recebível	Perdas de créditos esperadas (nota 9.2)	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perdas de créditos esperadas (nota 9.2)	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 9.1)	1.614	(551)	1.063	1.582	(469)	1.113
Comercialização de energia - CCEE	60	-	60	50	-	50
Disponibilidade da rede elétrica	34	-	34	55	(3)	52
Subvenções e subsídios governamentais	56	-	56	45	-	45
Outros créditos	97	(21)	76	87	(15)	72
	1.861	(572)	1.289	1.819	(487)	1.332
Circulante			1.207			1.252
Não circulante			82			80

9.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrado como segue:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	639	(331)	616	(273)
Comercial	236	(80)	251	(52)
Industrial	132	(41)	117	(53)
Rural	96	(49)	100	(43)
Poder público	152	(28)	137	(20)
Iluminação pública	113	(16)	110	(17)
Serviços públicos	67	(5)	68	(9)
Não faturado	179	(1)	183	(2)
	1.614	(551)	1.582	(469)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/jun/20		31/dez/19	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	530	(14)	658	(16)
Saldos vencidos:	1.084	(537)	924	(453)
90 dias	340	(50)	293	(27)
entre 91 e 180 dias	130	(51)	84	(27)
entre 181 e 360 dias	147	(62)	129	(54)
Acima de 361 dias	467	(374)	418	(345)
	1.614	(551)	1.582	(469)

Como podemos observar no quadro acima, o contas a receber vencido foi impactado pelo efeitos decorrentes da pandemia do COVID-19. Entre dezembro de 2019 e junho de 2020, os saldos vencidos aumentaram em R\$ 203, (R\$ 160 líquido de baixa efetiva dos recebíveis incobráveis). Os reflexos desse aumento são reconhecidos na perda de crédito esperada demonstrada abaixo.

9.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldo inicial do período	(487)	(449)
Efeito reconhecido no resultado do período	(128)	(47)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	43	46
Saldo final do período	(572)	(450)

No 2º trimestre de 2020, as provisões para Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 128 (R\$ 47 no 2º trimestre de 2019), refletindo principalmente os impactos do COVID-19 de R\$ 59.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

10. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/jun/20			Saldo findos em 31/dez/19		
	Direitos	Obrigações	Efeito líquido	Direitos	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	257	(47)	210	370	-	370
Encargos do serviço do sistema	-	(179)	(179)	-	(145)	(145)
Conta de desenvolvimento energético	17	(14)	3	27	-	27
TUST	42	-	42	39	-	39
Neutralidade dos encargos setoriais	11	(6)	5	1	(10)	(9)
Outros	-	(5)	(5)	2	-	2
Componentes financeiros e Subsídios						
Repasse de sobrecontratação	122	(79)	43	-	(125)	(125)
Risco hidrológico	-	(122)	(122)	-	(105)	(105)
Recomposição Energia Termope	54	-	54	57	-	57
Ultrapassagem de Demanda/Excedente Reativo	-	(141)	(141)	-	(116)	(116)
Compensação ref. Acordos Bilaterais de CCEAR	7	-	7	8	-	8
Outros	36	-	36	2	-	2
	546	(593)	(47)	506	(501)	5
Ativo circulante			85			112
Passivo não circulante			(132)			(107)

No balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2019 essa rubrica era denominada como 'Valores a compensar da parcela A e outros itens financeiros'.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

11. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o prazo de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

11.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseado nas premissas inerentes à este direito contratual (nota 19.5 (i)). Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldo inicial do período	2.130	1.742
Baixas	(2)	-
Transferência ativo contratual (a)	197	142
Transferência ativo intangível	4	2
Ajustes a valor justo	2	39
Saldo final do período	2.331	1.925

(a) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

11.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/jun/20	31/dez/19
Não circulante	875	886
Total	875	886

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldos inicial do período	886	714
Adições	358	370
Baixas	(1)	(8)
Transferências - intangíveis em serviço (a)	(182)	(140)
Transferências - ativos financeiros (a)	(197)	(142)
Transferências – outros	11	9
Saldo final do período	875	803
Custo	901	830
Obrigações especiais	(26)	(27)

- (a) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

12.INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,98%
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.336
Baixas	(7)
Amortização	(139)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(4)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	182
Saldo em 30 de junho de 2020	2.368
Custo	5.215
Amortização acumulada	(2.665)
Obrigações especiais	(182)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.327
Baixas	(6)
Amortização	(129)
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	(2)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	140
Saldo em 30 de junho de 2019	2.330

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

Os bens e instalações vinculados ao direito de uso da concessão de serviços públicos possuem taxa de amortização que representam sua vida útil-econômica, limitada ao prazo de vencimento da concessão.

13.FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	30/jun/20	31/dez/19
Energia elétrica	432	461
Encargos de uso da rede	49	43
Materiais e serviços	153	138
Energia livre	51	50
Total	685	692
Circulante	634	642
Não circulante	51	50

14.EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

14.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	30/jun/20	31/dez/19
Empréstimos bancários	2.602	1.586
Agências de fomento	989	936
Mercado de capitais	2.148	2.145
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	5.739	4.667
(-) Instrumentos financeiros derivativos (nota 14.3.a)	(857)	(253)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	(764)	(261)
(-) Títulos e valores mobiliários	(28)	(26)
Dívida líquida	4.090	4.127

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos ser para amortização dessas dívidas.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

14.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$"), Dólar norte-americano ("US\$") e Euro ("€"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	30/jun/20	31/dez/19
Dominados em R\$	3.318	3.280
Indexados a taxas flutuantes	3.240	3.191
Indexados a taxas fixas	78	89
Dominados em US\$	1.964	1.068
Indexados a taxas flutuantes	900	750
Indexados a taxas fixas	1.064	318
Dominados em Outras moedas	490	361
Indexados a taxas fixas	490	361
	5.772	4.709
(-) Depósitos em garantia	(12)	(18)
(-) Custo de transação	(21)	(24)
	5.739	4.667
Passivo circulante	1.937	870
Passivo não circulante	3.802	3.797

Em 30 de junho de 2020, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	30/jun/20	31/dez/19
Custo médio em % CDI ⁽²⁾	122,9%	114,5%
Custo médio em taxa Pré	5,4%	6,7%
Saldo da dívida	5.739	4.667
Instrumento financeiro derivativos	(857)	(253)
Dívida total líquida de derivativos	4.882	4.414

⁽²⁾ A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Principal ⁽³⁾	Juros ⁽³⁾	Instrumentos financeiros	Total
2020	788	77	(276)	589
2021	1.323	210	(285)	1.248
2022	1.243	209	(160)	1.292
2023	524	129	22	675
2024	612	97	27	736
Entre 2025 e 2030	1.474	90	(243)	1.321
	5.964	812	(915)	5.861

⁽³⁾ O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2020 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19
Saldo inicial do período	4.667	4.715
Efeito no fluxo caixa:		
Captações	601	952
Amortização de principal	(172)	(946)
Custo de captação	-	(5)
Pagamento de encargo de dívida	(105)	(144)
Aplicação (resgate) depósitos em garantia	5	(19)
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	118	167
Variação cambial – Nota 6	630	(17)
Marcação a valor justo – Nota 6	(5)	1
Saldo final do período	5.739	4.704

No período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, a Companhia contratou duas linhas com swap junto ao Scotiabank totalizando o montante aproximado de R\$ 500 e prazo de 5 anos.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Período do contrato	Montante total	Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	30/jun/21	1.218	452
Linhas de financiamento	US\$	-	438	-
Total			1.656	452

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro 2019.

14.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da estratégia de proteção a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 19.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	30/jun/20	31/dez/19
Contratados para proteção de dívidas:		
Swap de moeda – US\$ vs R\$	691	222
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	146	13
Swap de taxas de juros – R\$	19	18
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio – Produtos e serviços	1	-
Exposição líquida	857	253
Ativo circulante	560	124
Ativo não circulante	299	133
Passivo circulante	2	4

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, designados para contabilidade de *hedge* ("*hedge accounting*"), conforme demonstrado abaixo:

	30/jun/20	31/dez/19
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	487	82
Contratados para proteção de outras operações	1	-
Derivativos designados para contabilidade de <i>hedge</i> - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	369	171
	857	253

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	6 meses findos em					
	30/jun/20			30/jun/19		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	252	-	252	205	1	206
Ganho (perda) reconhecido no resultado	636	-	636	(24)	-	(24)
Liquidação financeira entradas (saídas)	(43)	-	(43)	(3)	-	(3)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	11	1	12	13	-	13
Saldo final	856	1	857	191	1	192

Ganho (perda) reconhecido no resultado

Resultado financeiro, líquido – Nota 6	636	-	636	(24)	-	(24)
--	-----	---	-----	------	---	------

15. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	30/jun/20	31/dez/19
Provisões para processos judiciais (nota 15.1.a)	146	144
	146	144
Passivo circulante	61	49
Passivo não circulante	85	95

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

15.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	93	49	1	143
Adições e reversões, líquidas	21	2	2	25
Pagamentos	(34)	(6)	(4)	(44)
Atualizações monetárias	18	1	3	22
Saldo em 30 de junho de 2020	98	46	2	146
Saldo em 31 de dezembro de 2018	83	60	1	144
Adições e reversões, líquidas	15	2	-	17
Pagamentos	(20)	(7)	-	(27)
Atualizações monetárias	12	3	-	15
Saldo em 30 de junho de 2019	90	58	1	149

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	30/jun/20	31/dez/19
Processos cíveis (i)	351	258
Processos trabalhistas	173	209
Processos fiscais (ii)	1.795	1.811
	2.319	2.278

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível são conforme segue:

(i) **Processos cíveis:** Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros. Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 351 (R\$ 258 em 31 de dezembro de 2019) em processos cíveis (incluindo as causas acompanhadas no juizado especial) com expectativa de perda possível.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m..

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

(ii) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IRPJ, IRRF, CSLL, IPTU, PIS/COFINS, entre outros.

Além dos valores provisionados, a Companhia possui um total estimado de R\$ 1.795 (R\$ 1.811 em 31 de dezembro de 2019) em ações tributárias de naturezas diversas com expectativa de perda possível. Neste montante, destacamos os autos de infração motivados por:

- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 13 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2019);
- Auto de infração por falta de retenção do IRRF (IRPJ) incidente sobre o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 38 (R\$ 37 em 31 de dezembro de 2019); e
- Autos de infração decorrentes da dedução da despesa de amortização do ágio das bases de cálculo do IRPJ e CSLL, que resultaram ainda em glosa de créditos apurados, já utilizados em compensações de tributos federais, totalizando o montante de R\$ 1.313 (R\$ 1.315 em 31 de dezembro de 2019).

Os consultores jurídicos da Companhia entendem que tanto o fundamento de existência da mais-valia quanto seu uso para fins de benefício são lícitos e gozam de legitimidade jurídica. Embora os últimos julgamentos na Câmara Superior de Recursos Fiscais tenham alterado o entendimento até então, passando a não reconhecer a mais-valia decorrente de privatização, os nossos consultores legais mantêm a análise e entendimento quanto à higidez da operação e benefício fiscal, uma vez que a discussão ainda será remetida ao Poder Judiciário, a quem caberá a decisão final sobre o tema.

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	30/jun/20	31/dez/19
Processos cíveis	34	40
Processos trabalhistas	78	74
Processos fiscais	13	17
	125	131

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

16.SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

A Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e benefícios de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão").

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	30/jun/20	31/dez/19
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	49	45
Benefícios de curto prazo	19	19
Benefícios de longo prazo	140	147
	208	211
Passivo circulante	68	64
Passivo não circulante	140	147

17.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 700 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 663 (R\$ 663 em 31 de dezembro de 2019).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é a seguinte:

Acionistas / Qtde Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias *	R\$	Pref. A *	R\$	Pref. B *	R\$	Ações*	R\$
Neoenergia S.A.	66	587	1	4	1	4	68	595
Outros	-	2	7	63	-	3	7	68
Total	66	589	8	67	1	7	75	663

* Lote de milhões de ações.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda: (i) As ações preferenciais "Classe A" têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais "Classe A"; (ii) As ações preferenciais "Classe B", têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

17.2 Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ações estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:				
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	(3)	37	28	71
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais A	(1)	5	7	9
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais B	-	1	-	1
	(4)	43	35	81
Em milhões de ações				
Média ponderada de número ações em circulação - ações ordinárias	66	66	66	66
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais A	8	8	8	8
Média ponderada de número ações em circulação - ações preferenciais B	1	1	1	1
	75	75	75	75
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação				
Ação ordinária (R\$)	(0,05)	0,58	0,42	1,09
Ação preferencial A (R\$)	(0,09)	0,58	0,84	1,09
Ação preferencial B (R\$)	(0,05)	0,63	0,43	1,19

17.3 Reserva de capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 30 em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva no montante de R\$ 455 gerada em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através da incorporação.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2020, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 427 (R\$ 421 em 31 de dezembro de 2019) e a disponível para capitalização é de R\$ 374 (R\$ 368 em 31 de dezembro de 2019).

17.4 Reserva de lucros

(i) Reserva de incentivo fiscal

O valor correspondente ao incentivo SUDENE contabilizado no resultado do exercício, e posteriormente transferido para a reserva de lucro devendo somente ser utilizado para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízos contábeis. O saldo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 301.

(ii) Reserva legal

Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. O saldo em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 68.

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica, contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (ii) prestação de serviços de operação e manutenção; (iii) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como Acionistas e Outros nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

18.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	30/jun/20			31/dez/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Ativo						
Outros ativos ⁽¹⁾	-	9	9	-	28	28
	<u>-</u>	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>-</u>	<u>28</u>	<u>28</u>
Passivo						
Fornecedores e contas a pagar	(220)	-	(220)	(224)	-	(224)
Benefícios a empregados	(67)	-	(67)	(76)	-	(76)
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	(5)	(36)	(41)	(5)	(36)	(41)
	<u>(292)</u>	<u>(36)</u>	<u>(328)</u>	<u>(305)</u>	<u>(36)</u>	<u>(341)</u>

⁽¹⁾ Está apresentado em Controladora o valor referente à *Fee* Aval.

18.2 Transações com partes relacionadas

	30/jun/20			3 meses findos em 30/jun/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	1	-	1	-	-	-
Custos dos serviços	(400)	-	(400)	(341)	-	(341)
Despesas gerais e administrativas	(2)	-	(2)	(3)	-	(3)
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	(1)	(10)	(11)	(12)	(12)	(24)
	<u>(402)</u>	<u>(10)</u>	<u>(412)</u>	<u>(356)</u>	<u>(12)</u>	<u>(368)</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20			6 meses findos em 30/jun/19		
	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total	Acionistas e subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Total
Resultado do período						
Receita operacional, líquida	1	-	1	1	-	1
Custos dos serviços	(776)	-	(776)	(678)	-	(678)
Despesas gerais e administrativas	(4)	(1)	(5)	(7)	-	(7)
Resultado financeiro líquido ⁽¹⁾	(3)	(19)	(22)	(13)	(23)	(36)
	(782)	(20)	(802)	(697)	(23)	(720)

⁽¹⁾ Estão apresentados os valores referentes à Fee por Aval na Controladora.

18.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em		6 meses findos em	
	30/jun/20	30/jun/19	30/jun/20	30/jun/19
Salários e benefícios recorrentes	1	1	1	1
Outros benefícios de curto prazo	-	-	1	1
Rescisões contratuais	-	-	-	1
	1	1	2	3

19.CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20			31/dez/19		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	336	-	428	125	-	136
Títulos e valores mobiliários	-	-	28	-	-	26
Contas a receber de clientes e outros	1.861	-	-	1.819	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	490	369	-	87	170
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	85	-	-	112	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	2.331	-	-	2.130
	2.282	490	3.156	2.056	87	2.462
Passivos financeiros						
Fornecedores	685	-	-	692	-	-
Empréstimos e financiamentos	4.804	-	935	3.859	-	808
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	132	-	-	107	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	2	-	-	4	-
Passivo de arrendamento	12	-	-	13	-	-
	5.633	2	935	4.671	4	808

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

19.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 19.8, (análise de sensibilidade).

19.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo, estão demonstrados como segue:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	30/jun/20			31/dez/19		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	428	-	428	136	-	136
Títulos e valores mobiliários	28	-	28	26	-	26
Instrumentos financeiros derivativos	859	-	859	257	-	257
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	2.331	2.331	-	2.130	2.130
	<u>1.315</u>	<u>2.331</u>	<u>3.646</u>	<u>419</u>	<u>2.130</u>	<u>2.549</u>
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	935	-	935	808	-	808
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	2	4	-	4
	<u>937</u>	<u>-</u>	<u>937</u>	<u>812</u>	<u>-</u>	<u>812</u>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

O valor referente ao reconhecimento dos ganhos e perdas computados nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019, referentes aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foi de R\$ 2.331 e R\$ 2.130, respectivamente. As movimentações se encontram divulgadas na nota 11.

19.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo valor justo ("CA")

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/jun/20		31/dez/19	
	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de justo Nível 2
Empréstimos e financiamentos	4.804	4.839	3.859	3.912

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

19.5 Métodos e técnicas de avaliação

(i) Concessões do serviço público

Para mensuração do valor justo, a Companhia utiliza abordagem de custo de reposição baseado nas tabelas de preço da ANEEL, estipuladas para ativos inerentes a operações passíveis de indenização pelo poder concedente. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos alocados no nível 2 são baseados na abordagem de resultado e o valor justo, tanto da dívida indexada por taxa fixa quanto por taxa flutuante, é determinado a partir do fluxo de caixa descontado utilizando os valores futuros da taxa CDI e da curva dos títulos da Companhia.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A estimativa de valor justo dos instrumentos derivativos é calculada por meio da utilização do desconto dos fluxos de caixa futuros das curvas do cupom cambial para a ponta ativa e do DI futuro para a ponta passiva, divulgadas pela B3.

19.6 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais da Companhia foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, conforme processo de revisão previsto.

Na Política de Riscos Financeiros, além de demais diretrizes abordadas, estão definidas as diretrizes para proteção do risco cambial, risco de taxa de juros e de utilização de instrumentos derivativos, estabelecendo níveis adequados de risco. A Política de Riscos Operacionais em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria,

19.7 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 30 de junho de 2020 não havia valor de margem depositado referente a posições com derivativos.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco cambial, de juros e de índices de preços. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-deliverable Forwards (NDF)* e opções de câmbio.

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap US\$ pós vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	US\$ 118	US\$ 139	2020	644	562	
Passivo	R\$ 372	R\$ 439		(372)	(439)	
				272	123	149

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Swap US\$ pré vs R\$ pós						
Empresa						
Ativo	US\$ 32	US\$ 33	2021	180	133	
Passivo	R\$ 102	R\$ 104		(102)	(104)	
				78	29	49

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
<u>Swap US\$ pós vs R\$ pós</u>	30/jun/20	31/dez/19	<u>Vencimento (Ano)</u>	30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Ativo	US\$ 47	US\$ 47	2021	257	191	
Passivo	R\$ 151	R\$ 153		(152)	(153)	
				105	38	67
	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
<u>Swap US\$ pré vs R\$ pós</u>	30/jun/20	31/dez/19	<u>Vencimento (Ano)</u>	30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Ativo	US\$ 162	US\$ 47	2025	914	188	
Passivo	R\$ 660	R\$ 156		(678)	(156)	
				236	32	204

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência			Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
<u>Swap EUR \$ pré vs R\$ pós</u>	30/jun/20	31/dez/19	<u>Vencimento (Ano)</u>	30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Ativo	€ 80	€ 93	2022	502	375	
Passivo	R\$ 353	R\$ 363		(357)	(362)	
				145	13	132

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e mensurado ao valor justo por meio do resultado:

<u>Swap IPCA vs CDI</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Ativo	R\$ 102	R\$ 28	2022	111	114	
Passivo	R\$ 92	R\$ 96		(92)	(96)	
				<u>19</u>	<u>18</u>	<u>1</u>

Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via Opções e *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

<u>NDF</u>	Valor de referência		<u>Vencimento (Ano)</u>	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Termo	US\$ 1	-	2022	1	-	
Líquido				<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Opcões	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado Valor a receber/recebido ou a pagar/pago
	30/jun/20	31/dez/19		30/jun/20	31/dez/19	30/jun/20
Empresa						
Compra de						
Call	-	US\$ 1	2020	1	-	
Líquido				1	-	1

Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via *NDF* (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa, em 30 de junho de 2020, R\$ 0,04 (R\$ 0,01 em 31 de dezembro de 2019) é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

19.8 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos, as taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de junho de 2020.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar <i>Swap</i> Ponta Ativa em Dólar	Dólar(UU\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	5,4760	(1.964) 1.995	(491) 499	(982) 997
Exposição Líquida				31	8	15
Dívida em Euro <i>Swap</i> Ponta Ativa em Euro	Euro(€)	Alta do Euro Queda do Euro	6,1539	(490) 502	(122) 126	(245) 251
Exposição Líquida				12	4	6
<i>Collar</i> Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,4632	1	-	-
Exposição Líquida				1	-	-
<i>NDF</i> Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,4760	1	(2)	(3)
Exposição Líquida				1	(2)	(3)

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no exercício	Exposição (Saldo/ Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	2,15%	721	4	(1)	(2)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	2,15%	(1.644)	(11)	(3)	(5)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	2,15%	(1.752)	(11)	(3)	(5)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	1,88%	(1.207)	(21)	(1)	(3)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	1,88%	111	2	-	-
Dívida em LIBOR 3M	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,30%	(900)	(5)	-	-
Swaps LIBOR 3M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 3M	0,30%	901	6	-	-
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	2,15%	(156)	(2)	-	-
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	4,91%	(233)	(4)	(1)	(1)

20.EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Em 10 de julho de 2020, a Companhia recebeu o valor de R\$ 427 referente ao empréstimo com a *Export Development Canada* ("EDC"), no âmbito do contrato assinado em 24 de junho de 2020.

b) Adesão à Conta-COVID

Em 18 de maio de 2020, foi emitido o Decreto nº 10.350 que dispôs sobre a criação da Conta (CONTA COVID) destinada ao setor elétrico para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020 e regulamentou a Medida Provisória nº 950 de 8 de abril de 2020, com outras providências inclusas.

Notas Explicativas

Companhia Energética de Pernambuco - CELPE

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para o período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

Em 23 de junho de 2020, a ANEEL emitiu a resolução nº 885 que dispõe sobre a CONTA-COVID, as operações financeiras, a utilização do encargo tarifário da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para estes fins e os procedimentos correspondentes.

Entre as principais medidas, foi instituída a CONTA-COVID com a finalidade específica de contratar e liquidar as operações de crédito destinados à cobertura total ou parcial de (i) efeitos financeiros da sobrecontratação de energia; (ii) saldo em constituição da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" – CVA; (iii) neutralidade dos encargos setoriais; (iv) postergação até 30 de junho de 2020 dos resultados dos processos tarifários de distribuidoras de energia elétrica homologados até a mesma data; (v) saldo não amortizado da CVA reconhecida no último processo tarifário; (vi) saldo não amortizado de diferimentos reconhecidos ou revertidos no último processo tarifário; e (vii) antecipação do ativo regulatório relativo à Parcela B.

Importante esclarecer que a CONTA-COVID instituída, mencionada acima, está apenas liquidando de forma antecipada, um ativo já constituído e reconhecido no balanço das concessionárias. O principal objetivo da instituição da CONTA-COVID, decorrente da pandemia, foi postergar para até 5 anos os aumentos nas contas de energia que seriam cobrados em até 1 ano, e também, garantir a liquidez das concessionárias de distribuição que estão impactadas principalmente pela queda de demanda e inadimplência, blindando os demais agentes do setor elétrico.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 03 de julho, a Companhia aderiu a Conta COVID, no montante de R\$ 455 a ser recebido a partir de agosto. O montante reflete apenas saldos de parcela A já constituídos e/ou que serão constituídos ao longo do exercício. Não há antecipação de ativo regulatório relativo à Parcela B.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE
Recife- PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas à demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de julho de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

Thiago Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP259468/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife-PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 30 de junho de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Recife, 17 de julho de 2020.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA ENERGÉTICA DE PERNAMBUCO – CELPE, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida João de Barros nº 111, 9º andar, Boa Vista, Recife-PE, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.835.932/0001-08, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, alusivas ao período findo em 30 de junho de 2020; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da CELPE, relativas ao período findo em 30 de junho de 2020.

Recife, 17 de julho de 2020.

Saulo Cabral e Silva
Diretor Presidente

Leonardo Pimenta Gadelha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor de Gestão de Pessoas

Eduardo Capelastegui Saiz
Diretor de Planejamento e Controle

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure
Diretor de Regulação